# Marcadores metabólicos como preditores de metrite em vacas leiteiras

**Apresentadores**: Kauani Borges Cardoso; Milena Bugoni
**Pós-graduando responsável:** Camila Pizoni
**Orientação:** Marcio Nunes Corrêa
**Contato***: milena_bugoni@yahoo.com, kauniborgescardoso@gmail.com
**Data/Horário/Local**: 16/05/2018- 12h30min/Prédio do NUPEEC

A metrite é uma doença uterina de caráter inflamatório que ocorre até os primeiros 21 dias pós-parto e está associada a perdas na produção de leite de até 200 Kg/vaca/lactação. O diagnóstico precoce ou detecção de alterações metabólicas antes do seu aparecimento pode servir como alternativa para reduzir as perdas. O objetivo do estudo foi avaliar biomarcadores que precocemente possam predizer a ocorrência dessa doença. Foram selecionadas 6 vacas com metrite e 6 vacas saudáveis, ambas pluríparas e prenhas alojadas em baias individuais, acompanhadas a partir de 8 semanas pré-parto até 8 semanas pós-parto. O estado de saúde dos animais foi monitorado diariamente com base nos sinais clínicos para identificação da metrite, caracterizando a semana da doença (0 a 3 semanas pós-parto). Foram realizadas coletas de sangue semanalmente para análise de lactato, beta-hidroxibutirato (BHBA), ácidos graxos não esterificados (AGNE), amiloide sérica A (SAA), haptoglobina (Hp), interleucina 1 e 6 (IL-1, IL-6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF-α). Além disso, foi mensurada a produção do leite e a ingestão de matéria seca (IMS) até a semana 8 após o parto. Foi observado que as concentrações de lactato foram maiores durante todo estudo em vacas com metrite ($P<0,05$). A IL-6 e TNF-α apresentaram valores elevados na semana -4 ($P<0,01$) em vacas com metrite, sendo que a IL-6 permaneceu elevada na semana do diagnóstico da enfermidade ($P<0,01$). A Hp apresentou valores elevados nas vacas com metrite somente na semana de diagnóstico da doença ($P<0,05$), já a SAA teve seus níveis elevados ($P<0,05$) durante todo o estudo nesse grupo. A IMS bem como a produção de leite foi menor em vacas com metrite na semana de diagnóstico da doença ($P<0,05$). Os resultados deste estudo apoiam a ideia de que o lactato, a IL-6, o TNF, e a SAA podem ser usados como indicadores precoces de processos inflamatórios em vacas leiteiras no período de transição, porém mais estudos são necessários para determinar se há algum marcador específico para metrite.

**Palavras-Chave:** imunidade inata, doenças metabólicas, peri-parto

**Referências Bibliográficas:**

DERVISHI, E.; ZHANG, G.; HAILEMARIAM, D. ALI, S.; DENG, G.Q.; DUNN, S.M.; AMETAJ, B.N. Alterations in innate immunity reactants and carbohydrate and lipid

metabolism precede occurrence of metritis in transition dairy cows. **Research in veterinary science**, v. 104, p. 30-39, 2016.